

### QUADRA 60 LOTE 06 – PROPRIEDADE DO SENHOR ANTONIO NAVARRO



Registro fotográfico da década de 1950.  
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020.  
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

#### IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2835	Quadra/Lote(s) Q60/L6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Não consta	Tel. Contato Não consta	Data de Construção 1938

#### CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Serviço/residencial Estacionamento/Não consta/Em 1955, Escola Corte e Costura São Judas Tadeo e Bazar Princesa	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

#### SIGNIFICÂNCIA

Os primeiros registros são de 1938, com a construção de uma casa de madeira. Em 1948, ampliação da casa residencial já existente (proprietária senhora Maria Fregonesi Navarro, esposa de Antonio Navarro); e nos anos de 1953 e 1958, um projeto de uma residência ao fundo do lote e a construção de um salão e sanitários – loja (edifício comercial unido a residência de 1953) – de propriedade da senhora Helena Conceição Navarro. 1962 e 1965 (proprietário Sr. José dos Santos Filho) – aumento em alvenaria. Os projetos arquitetônicos aprovados existentes no SCI/PML, de 1938, 1948, 1953, 1958, 1961 e 1965, são respectivamente dos Engenheiros Civis Américo Sato, Mitomu Simamura e Construtora Brasília Ltda. (engenheiro civil do projeto de 1938 não foi identificado).

A família Navarro pertenceu proprietária da data no período de 1938 a 1953 (de acordo com os dados dos projetos arquitetônicos e dos documentos históricos).

Conforme o “Informador Comercial de 1955”, o lote abrigou os comércios Escola de Corte e Costura São Judas Tadeo (costuras) e Bazar Princesa (armarinho).

Registra-se, em 1974, um pedido de demolição, em nome do proprietário Sr. João Cardoso, de um barracão de madeira e uma casa (informação encontrada em documento histórico).

Apesar de não estarem mais presentes fisicamente, as edificações citadas (que fizeram parte do lote) apresentam valor histórico (memória), visto que formavam o tecido e a paisagem urbana da Avenida Duque de Caxias (na época, Rua Cambé – 1938; e Rua Duque de Caxias – 1948).

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilis Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)	2020	01/16
Projeto de Pesquisa 10102/UEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020		

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

Neutro Import. Excepc.

## DESCRIÇÃO

Atualmente, o lote não é ocupado por edificações, mas utilizado como estacionamento. A área é vedada por grades e um portão de ferro, implantados à aproximadamente 10 m do alinhamento predial. As vagas para carros se distribuem pelas duas laterais do terreno e são protegidas por uma cobertura metálica. Não se obteve informações sobre o ano em que todas as construções anteriores foram demolidas (apenas o documento de 1974, com parte dos edifícios demolidos) e o uso no lote alterado. Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1938 – casa de madeira – proprietário Antônio Navarro / Engenheiro civil não identificado – demolida;
- 1953 – casa de madeira – proprietária Helena Conceição Navarro / Engenheiro civil Américo Sato – demolida;
- 1958 – salão e sanitários – proprietária Helena Conceição Navarro / Engenheiro civil Mitomu Simamura – demolida;
- 1961 – aumento em alvenaria – proprietário José dos Santos Filho / Construtora Brasília Ltda. – demolida;
- 1965 – aumento em alvenaria – proprietário José dos Santos Filho / Construtora Brasília Ltda. – demolida;
- 1974 – demolição de um barracão e uma casa de madeira (documento histórico) – proprietário João Cardoso.

JOÃO CARDOSO  
Alvara de Licença para demolição quadra 60 data 3 centro  
A.P.B.

PROTÓCOLO N.º 15.288 DATA 06-08-74  
HORAS 16h,30m  
1) GS 2,00  
TOTAL GS 2,00

PROCURADORIA JUDICIAL  
CIVIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

Alvará S.U.O.V. P-1001  
Data 16.8.74 Folia 16

JOÃO CARDOSO, abaixo assinado, proprietário da data de terras nº 03 - Quadra 60, situada nesta cidade de Londrina-Pr., à Rua Duque de Caxias, com 581,25 mts., contendo uma casa-residencial e um barracão de madeira, vem mui respeitosamente requerer a V.Sa. que seja concedido licença para demolição do referido imóvel.

Informa outrossim, que o barracão ruía, em consequência de fortes ventos.

Térmos em que,  
F.Deferimento.

Londrina, 14 de julho de 1.974.-

Américo Sato  
de Escrituras

TABELIONATO ROCHA  
José César da Rocha  
Jorge Silvério de Oliveira

MICROFILMADO

Documento histórico, 1974 – pedido de demolição em nome do Sr. João Cardoso.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA  
PROCESSO N.º 15288  
FOLHA N.º 2

JOÃO CARDOSO requer licença para demolir barracão de madeira existente na data 03 da quadra 60, cidade.

Escritura Pública de venda e compra, em nome de João Cardoso, referente ao imóvel, data 03 da quadra 60, com a área de 581,25 mts.2, cidade de Londrina, lavrada no 1º Tabelionato de Notas de Londrina, em livro 250 fls. 147.

A parte documental acha-se em ordem. Encaminhe-se a Secretaria de Obras.

Londrina, 14 de agosto de 1.974.

Salvador Biazozzo Júnior  
Assessor Jurídico

Ao Fiscal de obras Sr. Antonio N. Silva  
Londrina, 15.08.74

MÁRIO P. N. de Oliveira  
Distribuidor

Informação:  
Verificando no local, Data nº 3 - Quadra nº 60 - centro, constatei que o requerente já DEMOLIU um Barracão de Madeira, com 85,00m2 e pretende DEMOLIR uma casa de residência de Madeira, com 60,00m2, construções estas muito antigas, estando a referida casa sem habitantes.

Londrina, 15/08.74

Antonio Novaga da Silva  
Fiscal de OBRAS.

AO DEPTO DE OBRAS PARTICULARES  
Londrina, 16.08.74

MÁRIO P. N. de Oliveira  
Distribuidor

NADA A OPOR  
EM 16.08.74  
Eng. CLOVIS BARBETTA  
Chefe do Divisão de Obras Particulares

MICROFILMADO

Documento histórico, 1974 – pedido de demolição em nome do Sr. João Cardoso.

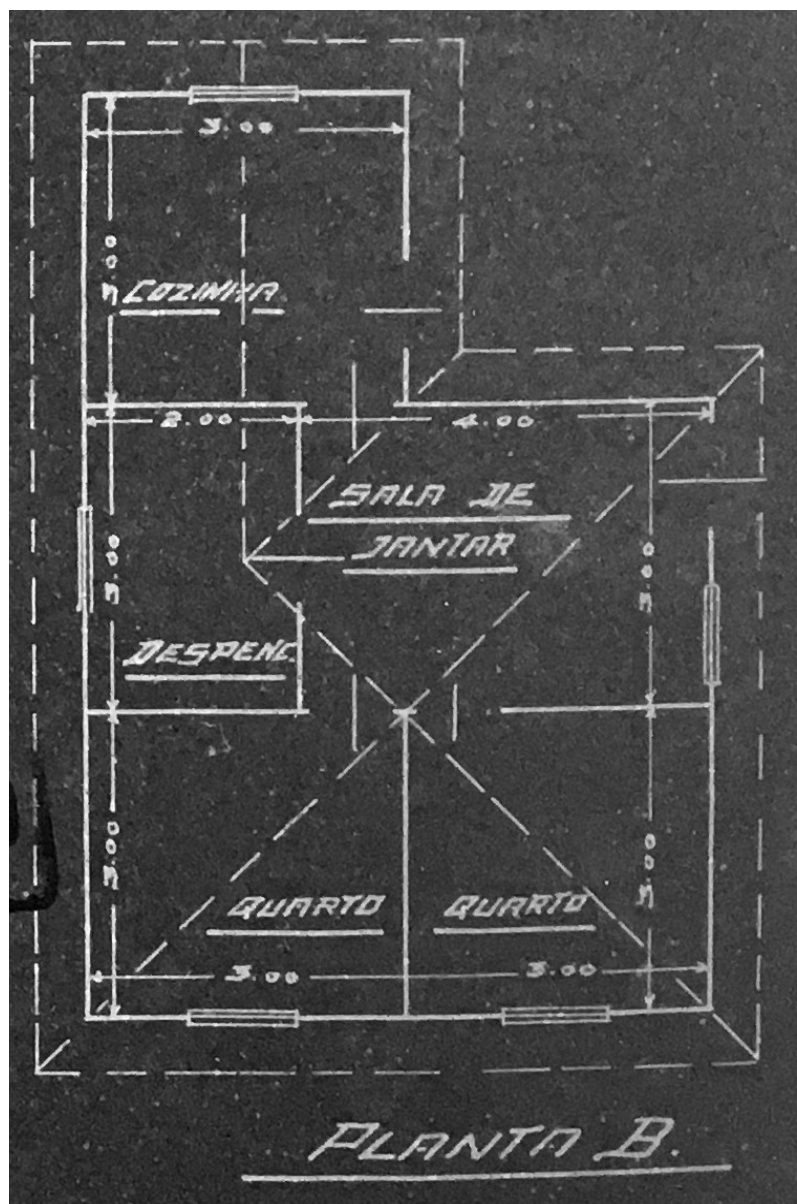
## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

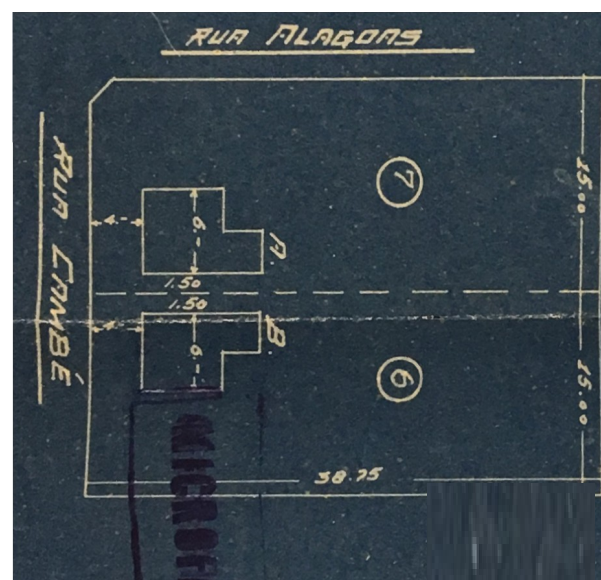
Data Folha  
2020 02/16

### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1938 – casa de madeira (demolida).



Planta de situação, 1938.

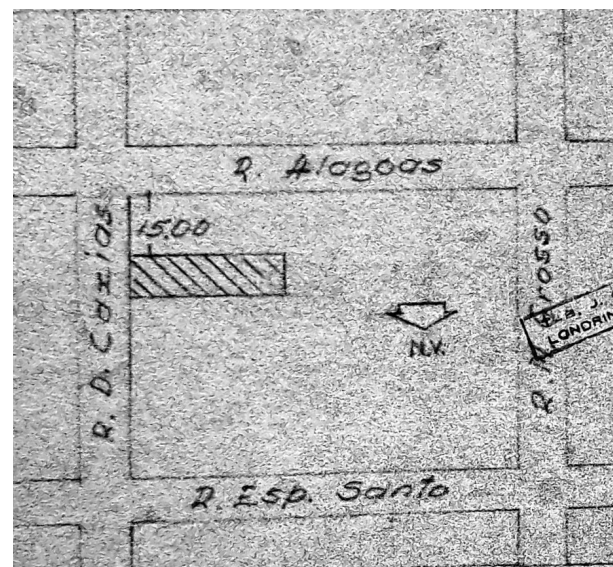
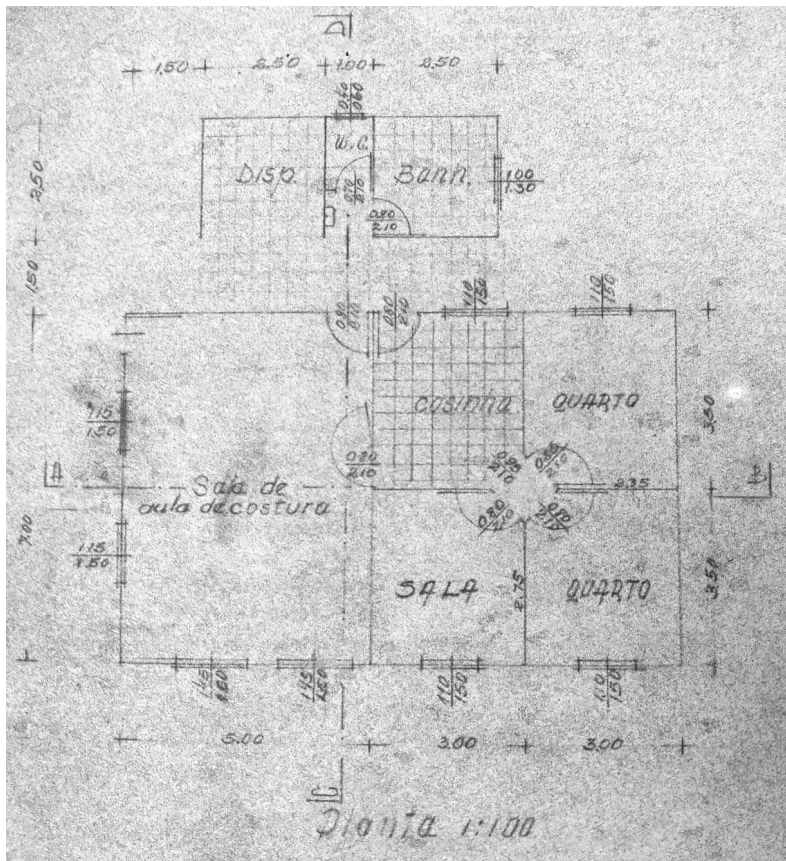
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 03/16

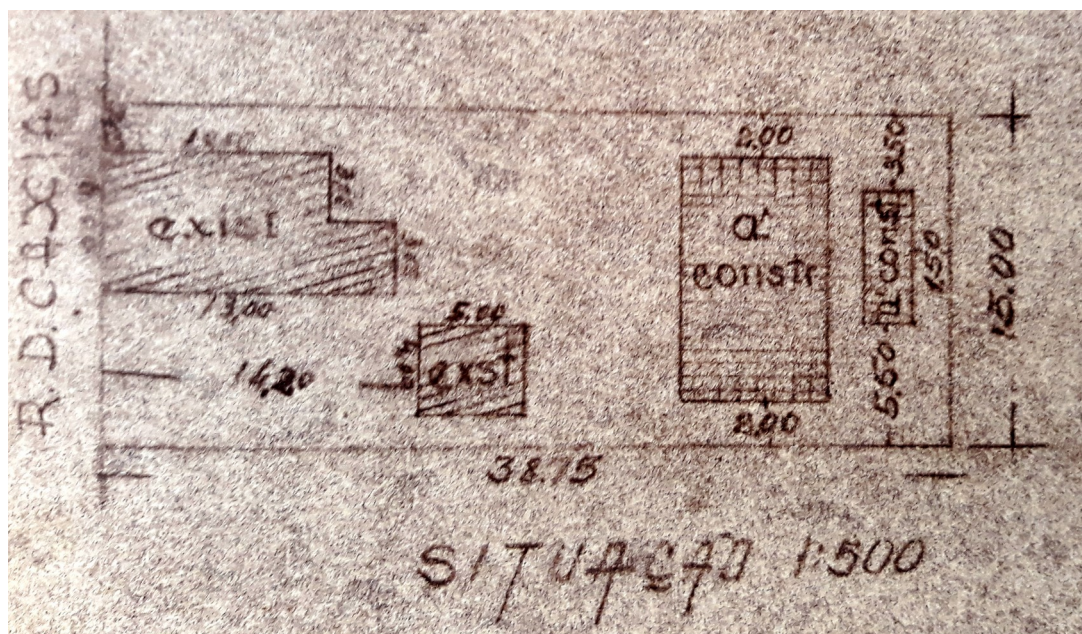
### PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta de situação, 1953.

Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1953 – casa de madeira (demolida).



Implantação, 1953.

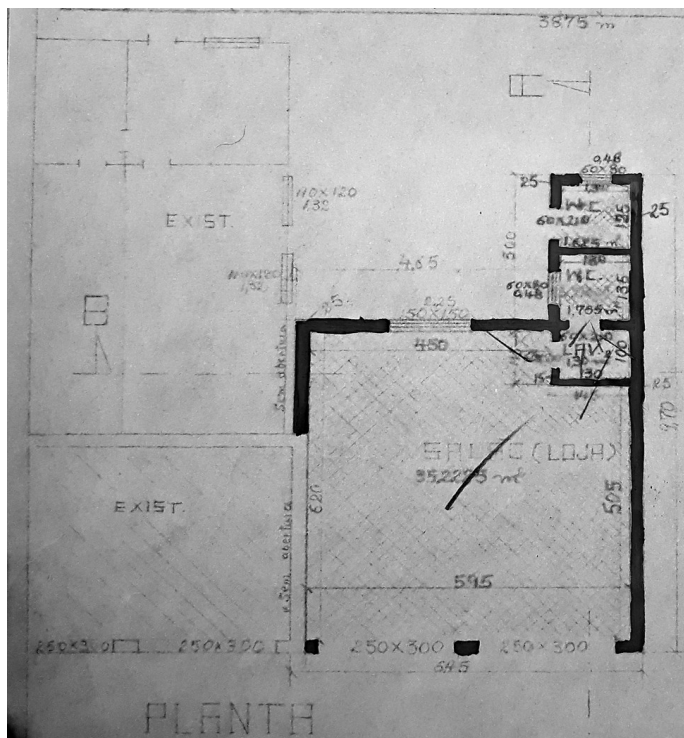
### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

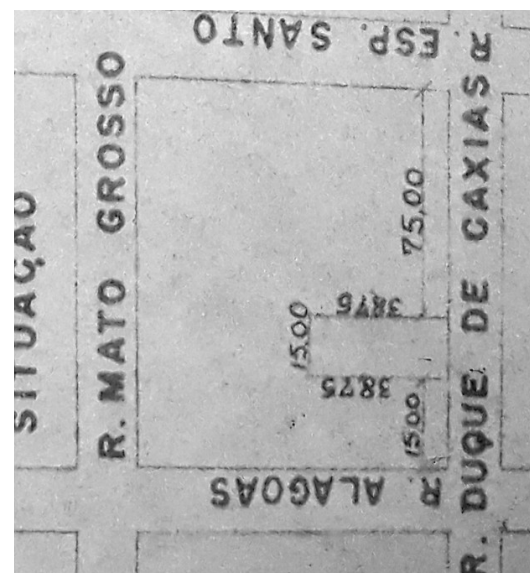
Data Folha  
2020 04/16

### PLANTA BAIXA

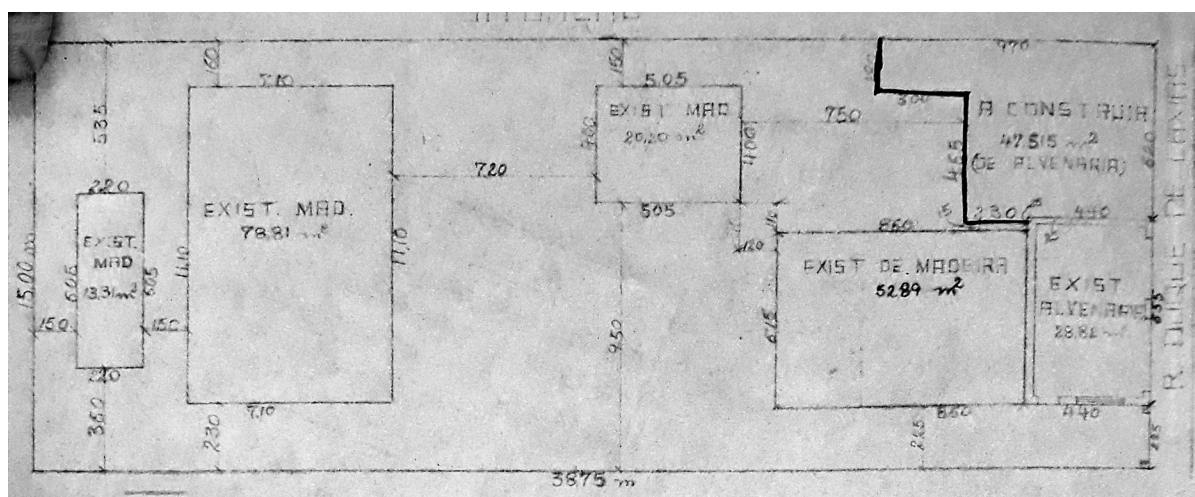
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1958 – salão e sanitários (demolido).



Implantação, 1958.



Implantação, 1958.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020  
Folha 05/16

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

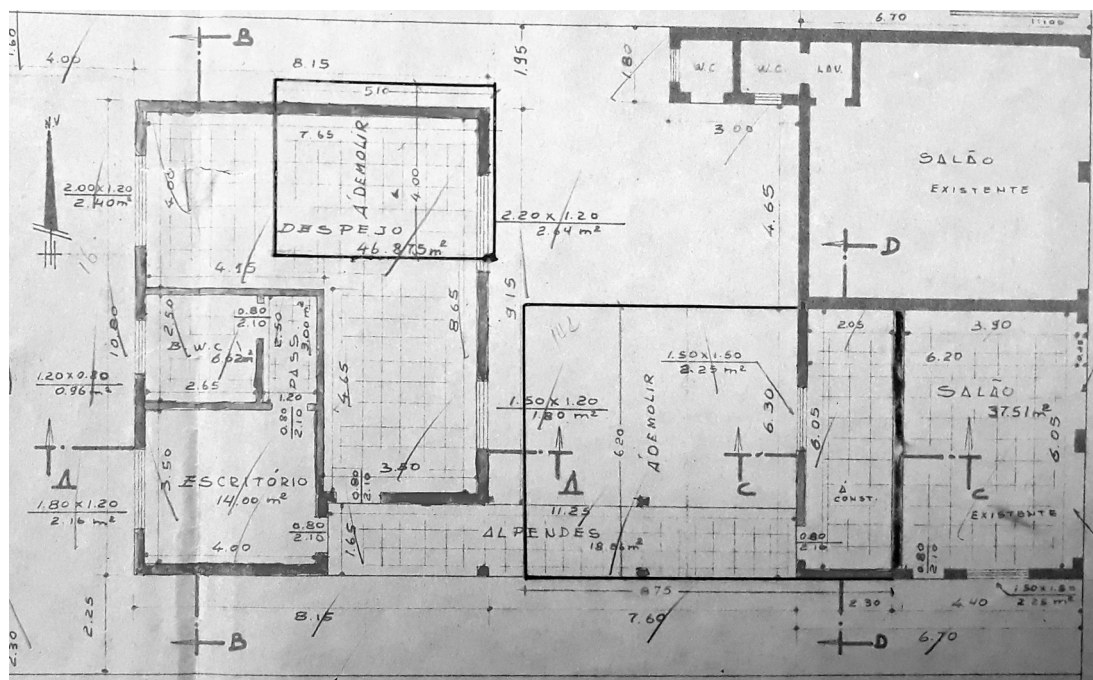
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

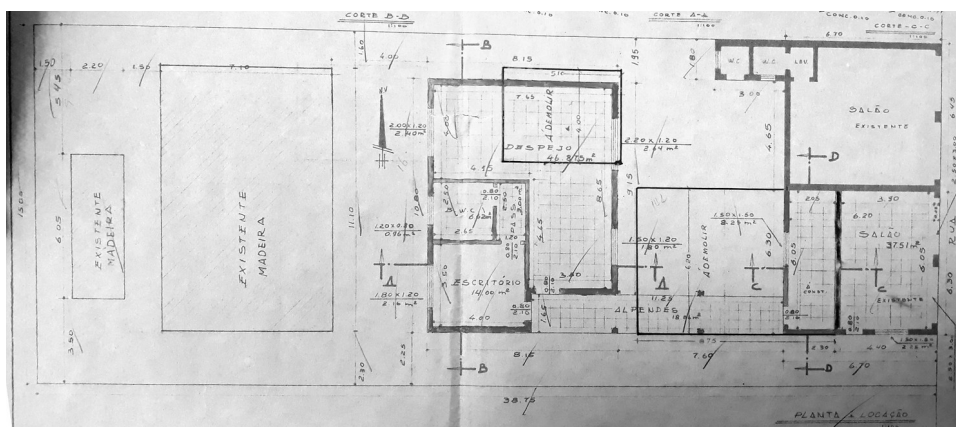
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

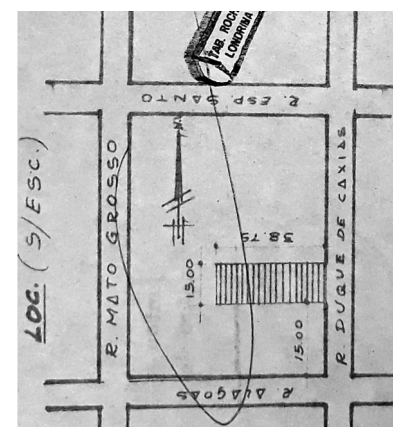
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1961 (demolido).



Implantação, 1961.



Planta de situação, 1961.

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 06/16

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

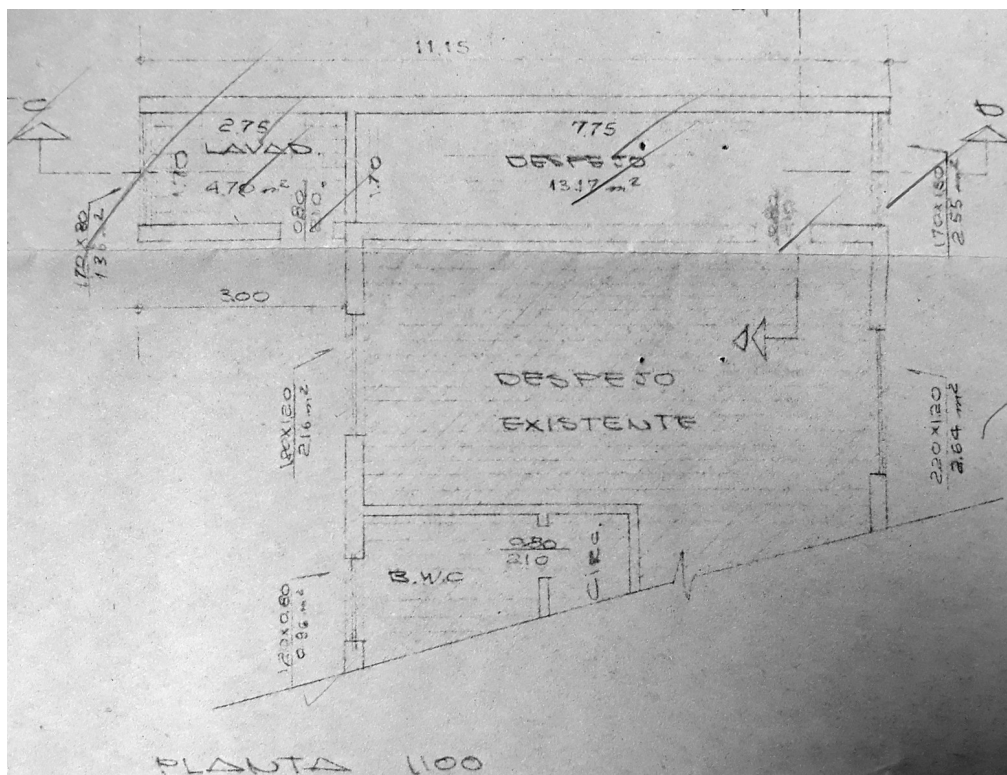
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

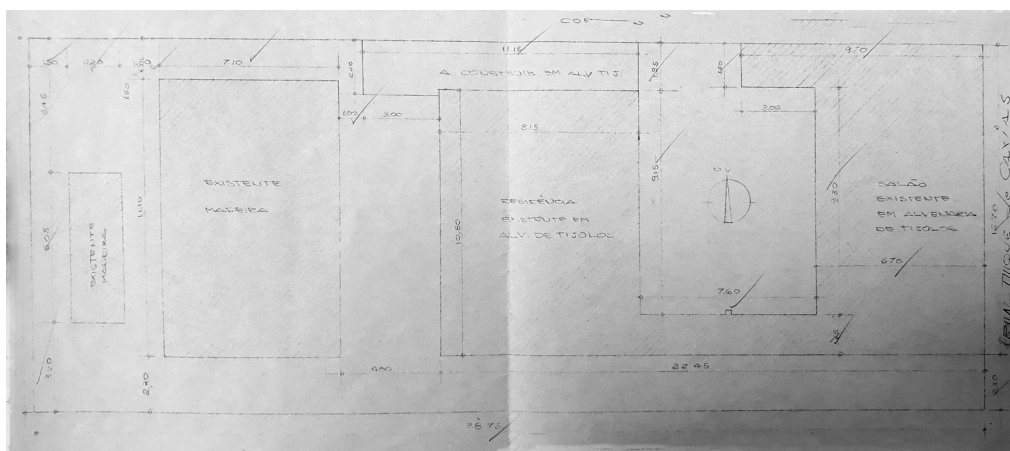
Neutro Import. Excepc.

## PLANTA BAIXA

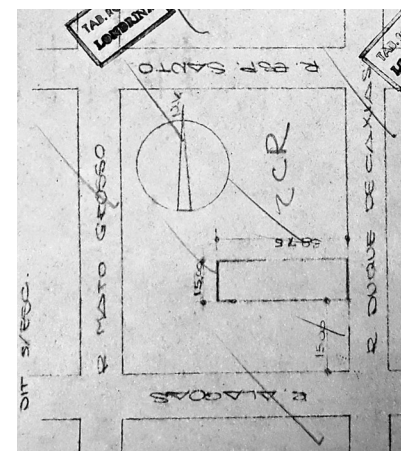
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Planta baixa, projeto arquitetônico aprovado em 1965 (demolido).



Implantação, 1965.



Planta de situação, 1961.

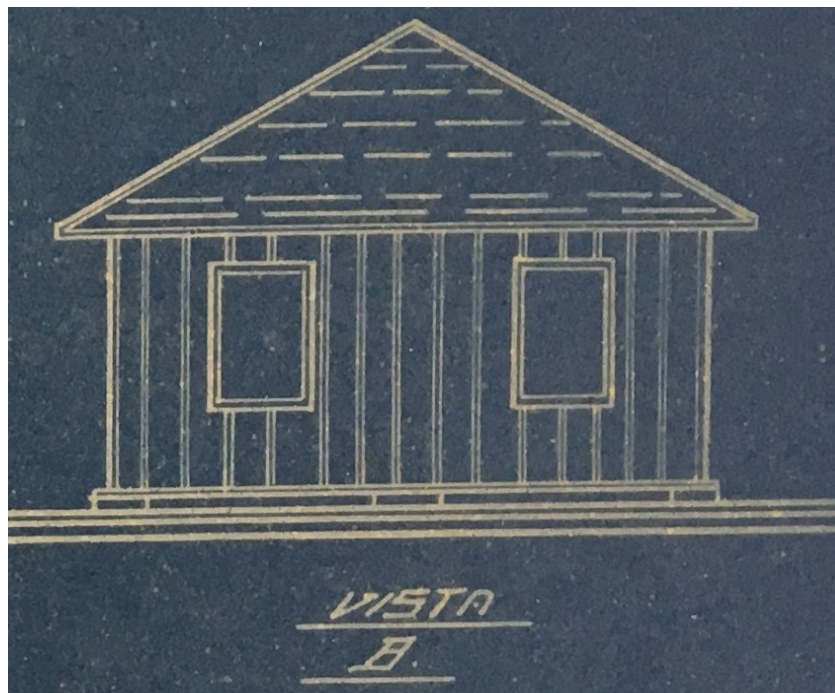
### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

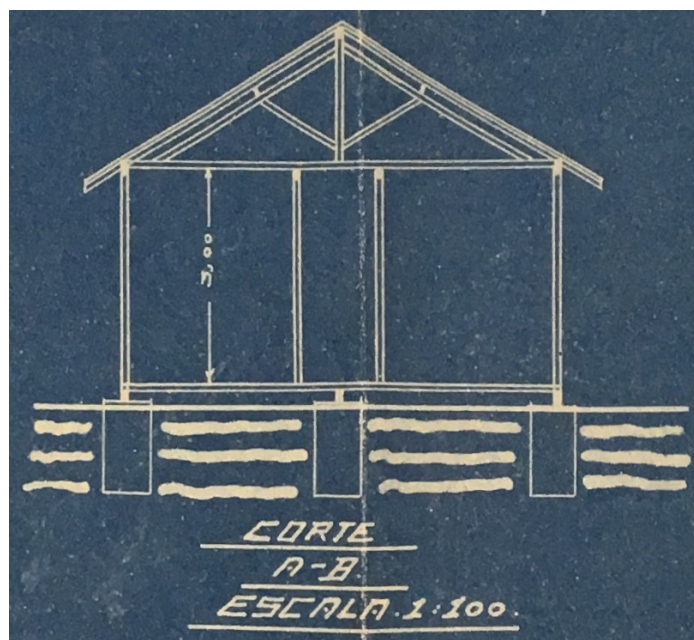
Data Folha  
2020 07/16

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1938 (demolido).



Corte AB, 1938 (demolido).

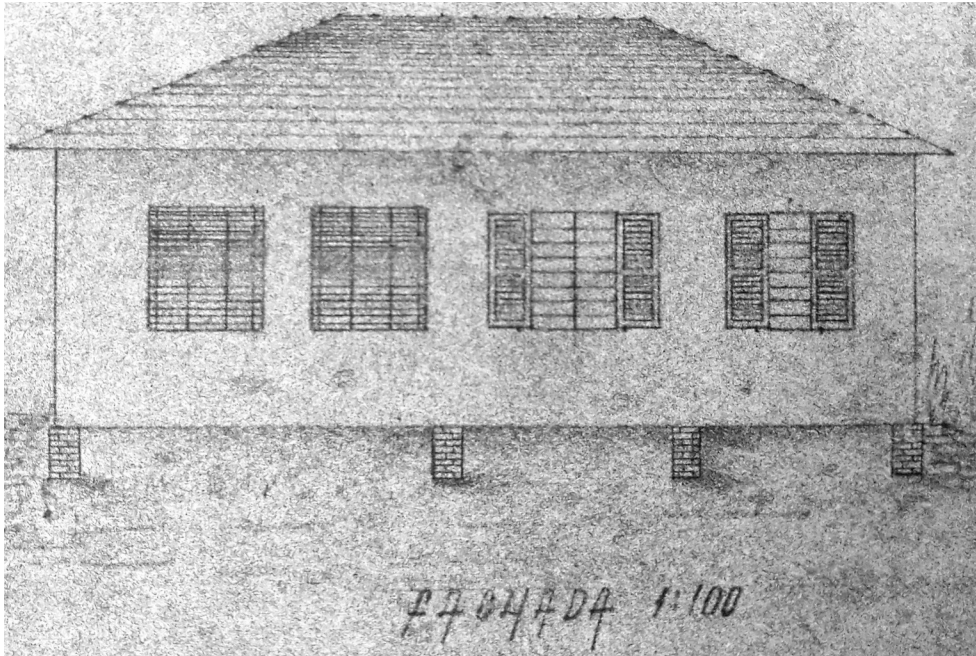
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

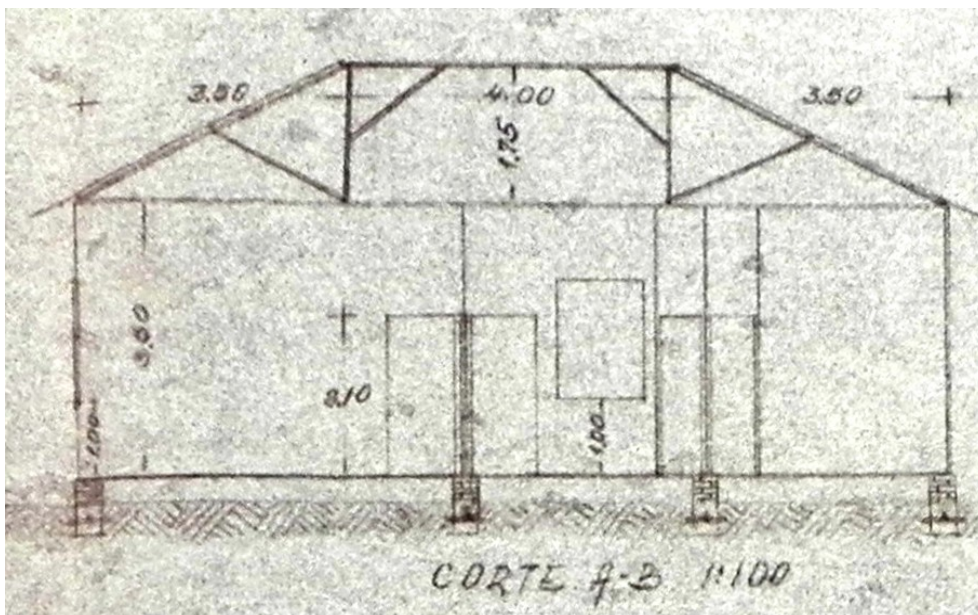
Data	Folha
2020	08/16

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1953 (demolido).



Corte AB, 1953 (demolido).

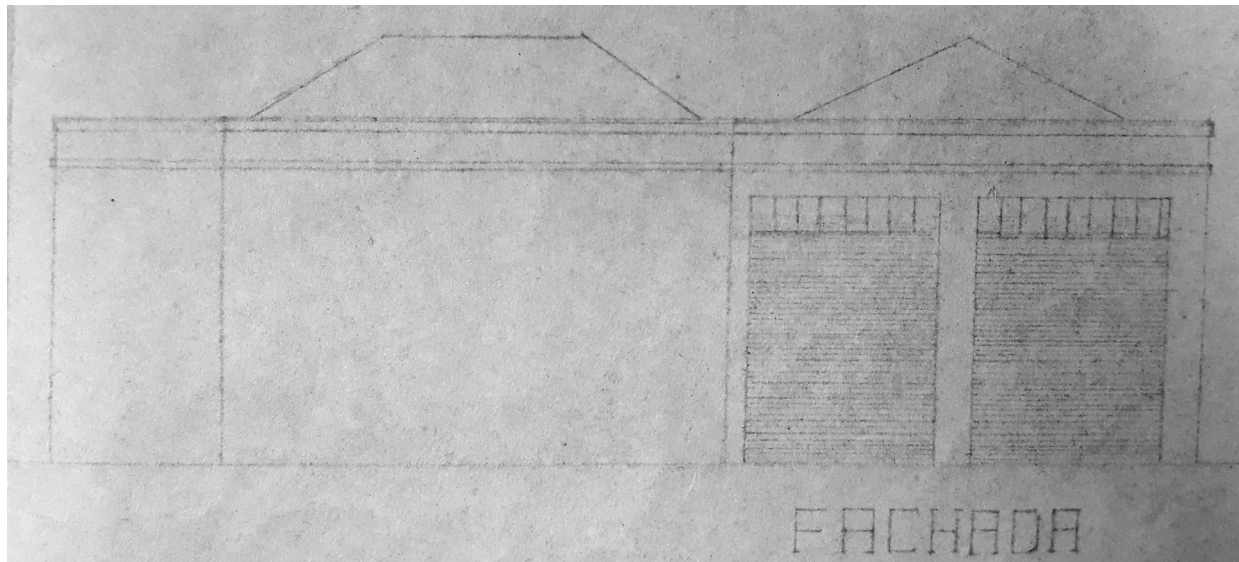
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

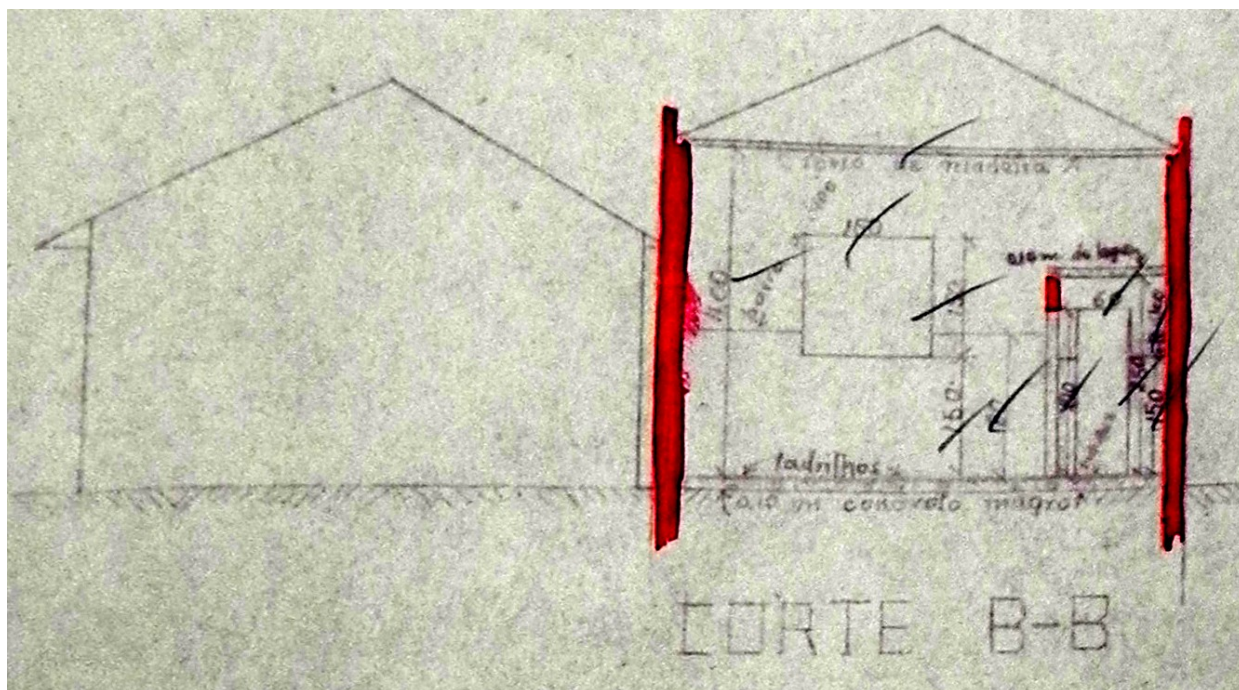
Data	Folha
2020	09/16

### ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1958 (demolido).



Corte BB, 1958 (demolido).

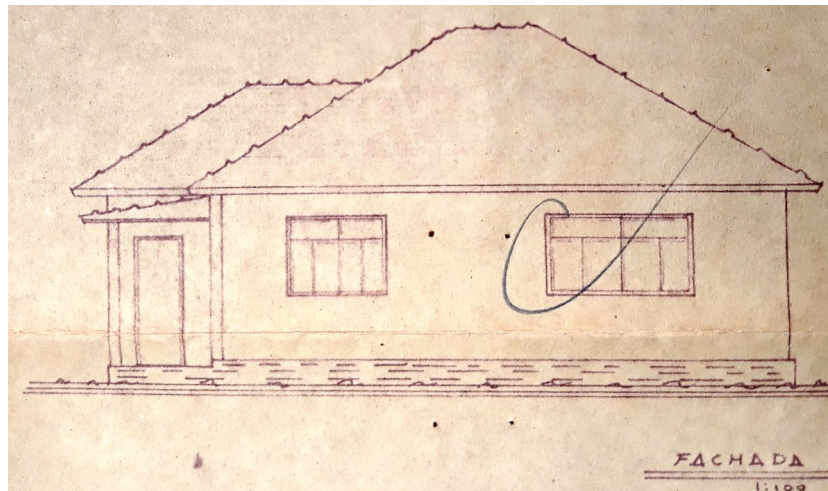
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

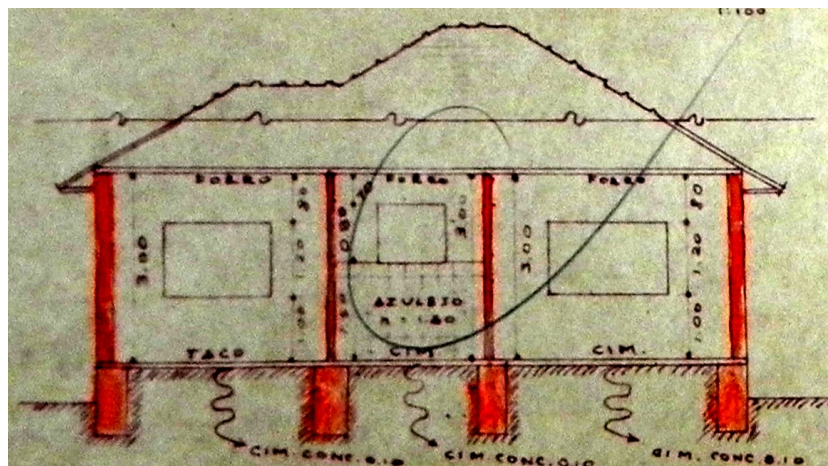
Data	Folha
2020	10/16

### ELEVAÇÕES/CORTES

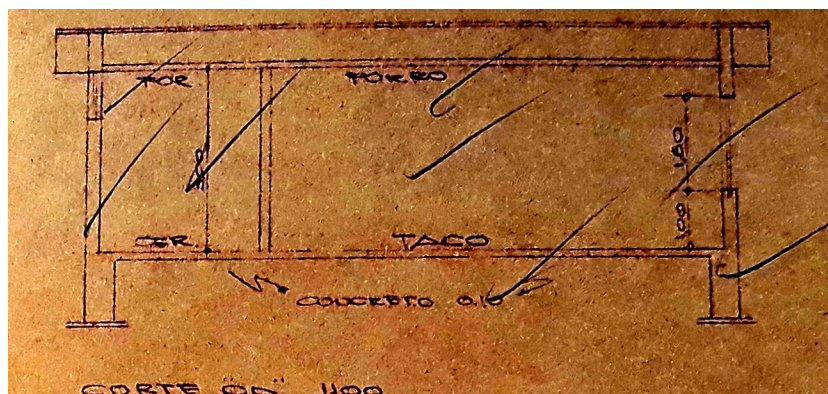
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Elevação, 1961 (demolido).



Corte AA, 1961 (demolido).



Corte CD, 1965 (demolido).

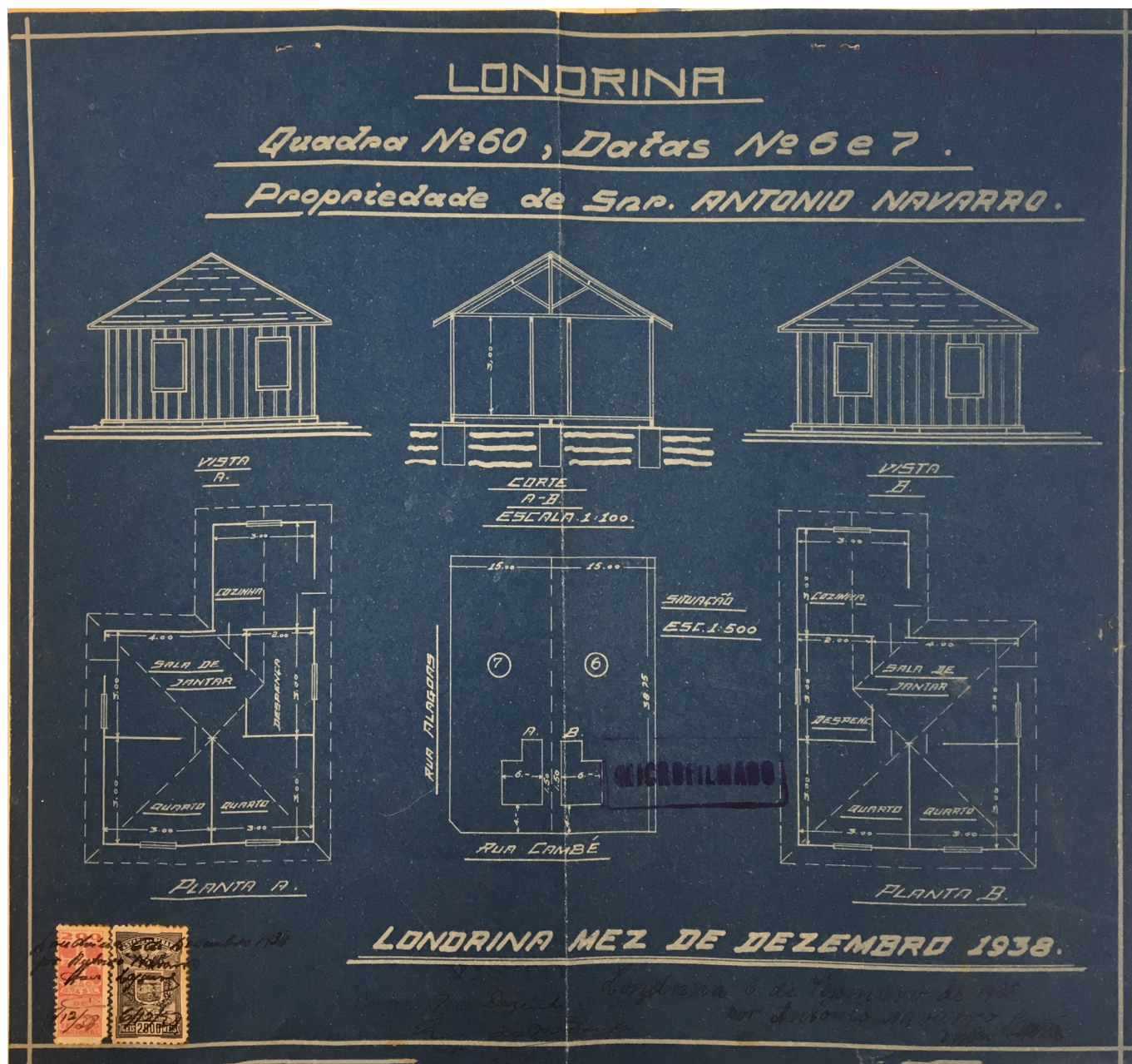
#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 11/16

### PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1938.  
Autoria: não identificada.

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 12/16

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

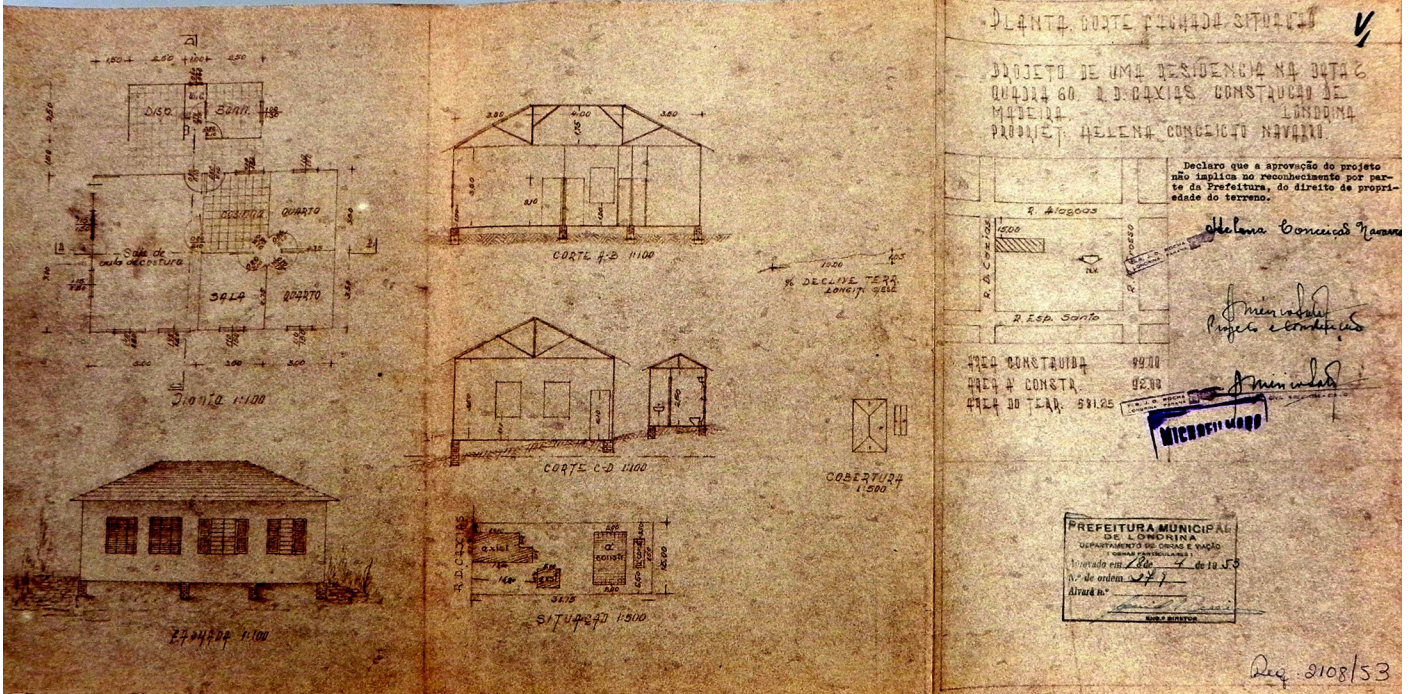
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

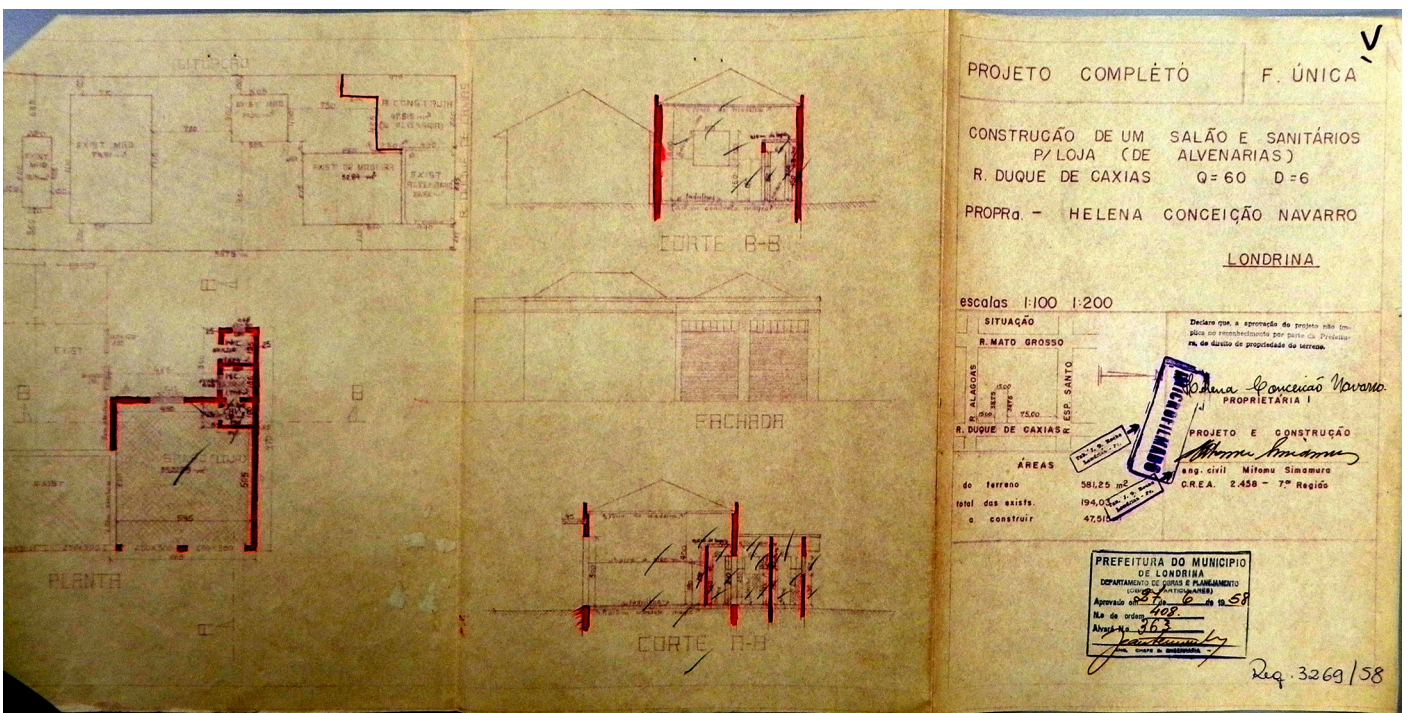
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1953.  
Autoria: Américo Sato.



Projeto arquitetônico aprovado em 1958.  
Autoria: Mitomu Simamura.

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha  
2020 13/16

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

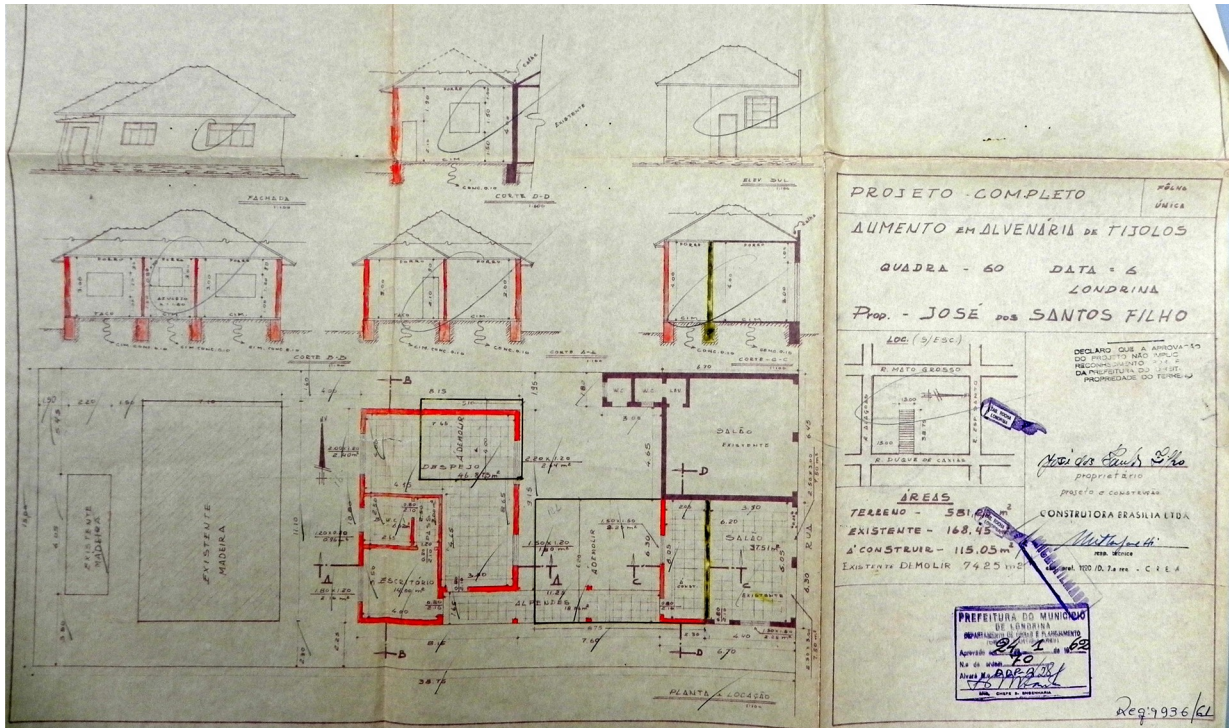
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

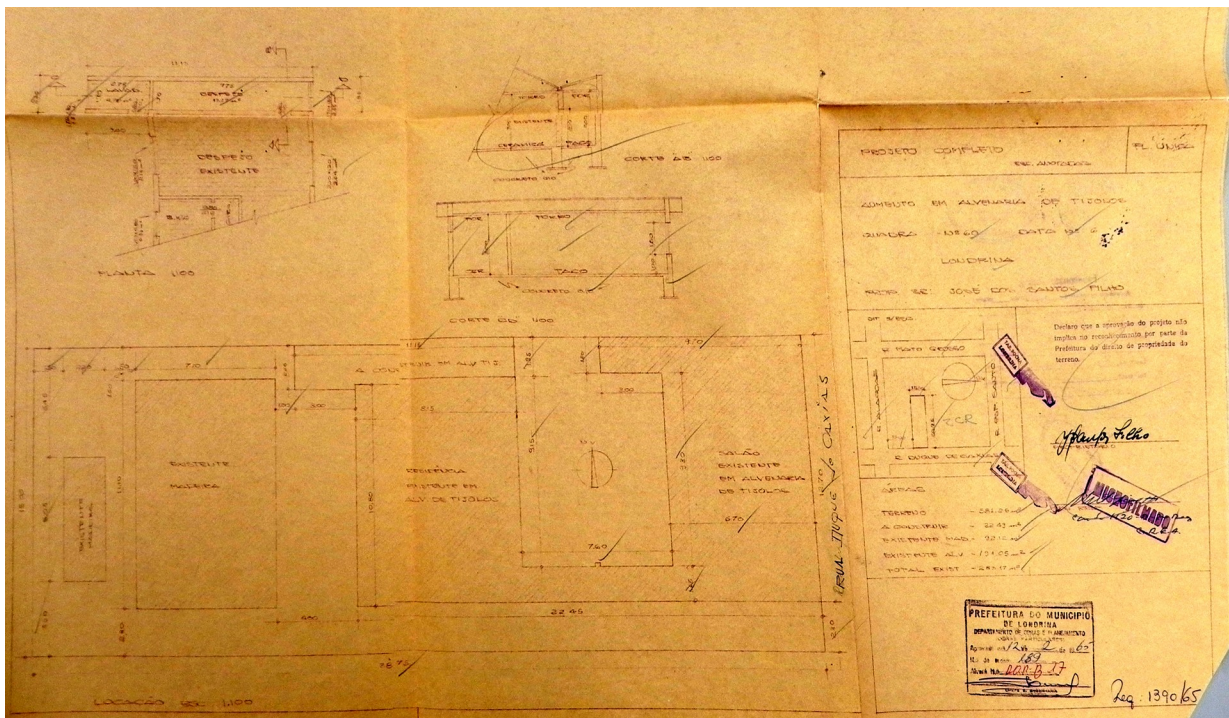
Neutro Import. Excepc.

## PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020.



Projeto arquitetônico aprovado em 1961.  
Autoria: Construtora Brasília Ltda.



Projeto arquitetônico aprovado em 1965.  
Autoria: Construtora Brasília Ltda.

## Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Tais Ribeiro da Cunha (revisão)  
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)  
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020

Data 2020  
Folha 14/16

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

Neutro Import. Excepc.

## INSERÇÃO URBANA



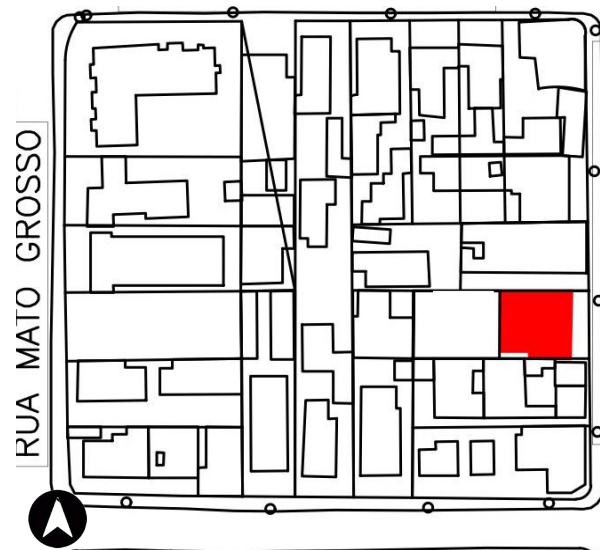
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

## IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Américo Sato (1953)	581,25 m <sup>2</sup>	Não consta	Não consta
Engenheiro civil: Mitomu Simamura (1958)			
Engenheiro civil: Construtora Brasília Ltda. (1961/62)			
Engenheiro civil: Construtora Brasília Ltda. (1965)			

### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)	2020	15/16
Projeto de Pesquisa 10102/Uel (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020		

# INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

## Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

# E295

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

### FONTES DE PESQUISA

#### Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).  
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).  
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.  
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).  
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

#### Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.  
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

### MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

### OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(\*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

#### Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão), Taís Ribeiro da Cunha (revisão)	Data	Folha
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)		
Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (2016 – 2019); Projeto PROMIC 2020	2020	16/16